



ATEAL
RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
2017

SUMÁRIO

I. DA INSTITUIÇÃO

- 1.1 Dados - 4
- 1.2 Finalidades Estatutárias - 4
- 1.3 Certificações - 4
- 1.4 Missão, Visão e Valores - 5
- 1.5 História - 5
- 1.6 Abrangência Territorial - 6
- 1.7 Estrutura Física - 7
 - Recursos Materiais - 8
- 1.8 Recursos Humanos - 9

2. RECURSOS

- 2.1 Origem dos Recursos - 12
- 2.2 Custos e despesas - 13

3. DOS PROGRAMAS

- 3.1 Programa de Saúde Auditiva - 15
- 3.2 Programa de (Re) Habilitação em Deficiência Auditiva - 19
- 3.3 Programa de (Re) Habilitação em Distúrbios da Comunicação - 22
- 3.4 Programa de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias - 25

4. DOS ESTUDOS E PESQUISAS

- 4.1 Educação / Capacitações - 31
- 4.2 Produção Científica - 32
- 4.3 Pesquisas Finalizadas - 32
- 4.4 Divulgação Científica - 32
- 4.5 Artigos Submetidos - 32
- 4.6 Trabalhos Apresentados - 33

5. PROJETOS

- 5.1 Adaptação e doação de aparelho de amplificação sonora (AASI) - 35
- 5.2 Projeto - Acesso à Assistência Fonoaudiológica para Pessoas com Deficiência: Mapeamento dos Serviços de Fonoaudiologia oferecidos pelo Município de Jundiaí – SP - 35
- 5.3 Preparando para o mundo - 36
- 5.4 Fila assistida - 38
- 5.5 Projeto Mais Que Mil Palavras Campinas - 39
- 5.6 Projeto ATEAL e seus 35 anos - 40

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 Atendimento ao público - 43

6.2 Mídias sociais - 43

6.3 Avaliação de satisfação - 43

6.4 Campanhas e eventos - 44

7. ALCANCE DOS PROGRAMAS - 47

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS - 50

I. DA INSTITUIÇÃO

I. DA INSTITUIÇÃO

I.1 DADOS

Razão Social: Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL

CNPJ: 51.910.842/0001-11

CNES: 20.95.750

IE: Isenta

Endereço: Av. Antonio Frederico Ozanan, 6561 - Vl Rafael de Oliveira, Jundiaí/SP

Representante legal: Edison Sarti

e-mail: ateal@ateal.org.br

I.2 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A ATEAL - Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem é uma associação civil, assistencial e de pesquisa, sem fins econômicos, que tem como objetivo prestar assistência às pessoas com deficiência auditiva e ouvintes com distúrbios da comunicação, visando à promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais por meio de serviços de diagnóstico, habilitação e reabilitação gratuita e permanente, às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, sem qualquer discriminação, para uma inclusão familiar, social educacional e profissional efetiva.

Desenvolve programas e projetos multidisciplinares com foco no desenvolvimento da saúde auditiva de seus assistidos, visando a sua autonomia na sociedade.

Os serviços de saúde desenvolvidos pela entidade são atividades de isenção ou proteção nas Políticas Públicas de Saúde (Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e outras) que está inserida e como consequência, por elas regulamentadas.

I.3 CERTIFICAÇÕES

- C.N.P.J. – nº. 51910.842/0001-11
- Título de Utilidade Pública Municipal – nº 2.636
- Título de Utilidade Pública Estadual – nº 5.988
- Título de Utilidade Pública Federal – nº 95.025
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – nº 44006.002398/2001- 23
- Inscrição Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – nº 4.121
- Conselho Regional de Fonoaudiologia – nº 168/J
- Conselho Regional de Medicina – nº 13.847

- Conselho Municipal de Assistência Social – nº 10.015
- Certificado Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiaí – nº 1.1.9.8.2.0.3.0
- Feneis – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – nº 040
- Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos – nº 77
- Entidade em atendimento a Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012
- CEBAS na área da saúde (25000.133107/2015-59MS)
- Entidade em atendimento a Portaria MS nº 1034/10
- Convênio nº 024/13, com o Gestor Municipal/SUS

I.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Prestar serviços em saúde auditiva, da comunicação e da (re) habilitação da pessoa com deficiência, por meio de pesquisa e diagnóstico, visando a acolhida, a inclusão e bem estar das pessoas.

VISÃO

Ser referência em assistência, diagnóstico, estudo, pesquisa e gestão na área da saúde auditiva e da comunicação, promovendo mudanças sociais e gerando e difundindo conhecimentos.

VALORES

- Aprimoramento técnico-científico;
- Comprometimento com a causa;
- Atendimento Humanizado;
- Comprometimento com a capacitação, desenvolvimento e disseminação das melhores práticas;
- Soberania nos princípios de zelo pela transparência nas ações e imagem;
- Respeito aos usuários, colaboradores, contribuintes e empresas parceiras.

I.5 HISTÓRIA

Fundada na cidade de Jundiaí, em 1982, pela fonoaudióloga Mariza Cavenaghi Argentino Pomilio, por pais de pacientes, e por colaboradores, a ATEAL – Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem, é uma associação civil, assistencial e de pesquisa, sem fins econômicos, que conta com a atuação de uma diretoria voluntária.

É credenciada pelo Ministério da Saúde para atendimento na Rede de Saúde Auditiva, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para atendimentos a pacientes de Jundiaí e região.

Realiza exames em maternidades para detecção precoce da deficiência auditiva em bebês (teste da orelhinha), possui um Centro Audiológico para realização de exames da audição, para a indicação e adaptação de aparelho auditivo, e participa de programas de saúde ocupacional em empresas para o diagnóstico e conservação da audição.

Terapeuticamente, desenvolve programas de habilitação e reabilitação, terapias individuais e em grupo, nas áreas de fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia, assistência social e terapia ocupacional.

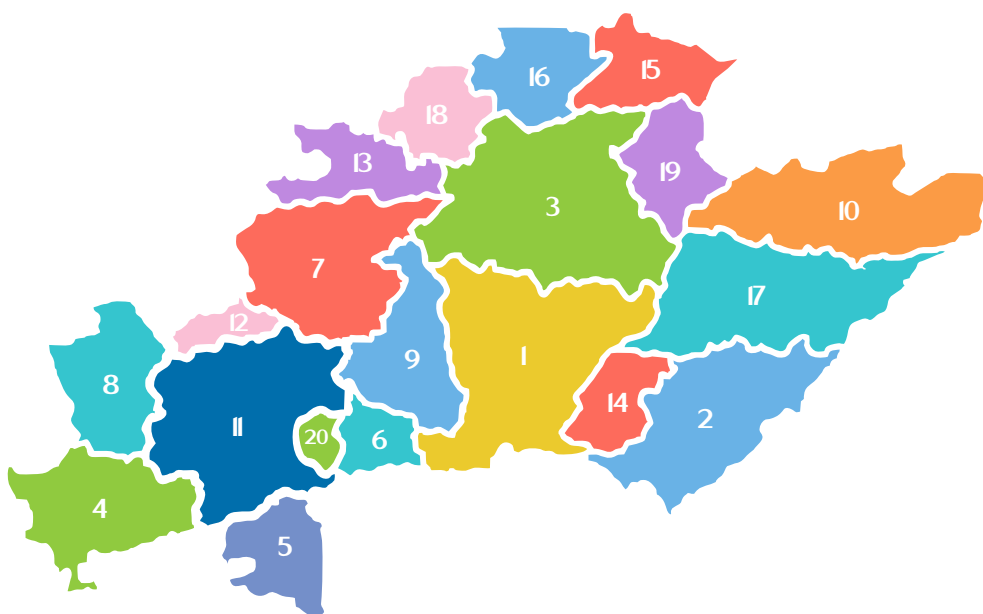
Desenvolve projetos sociais financiados por empresas via incentivo fiscal, que são fundamentais para o desenvolvimento e inclusão de crianças e adolescentes. Oferece cursos em libras, serviços de interpretação e assessoria nas áreas de atuação e gestão do terceiro setor.

A ATEAL é referência no atendimento para o diagnóstico e reabilitação gratuita e permanente, para uma inclusão familiar, social, educacional e profissional.

1.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Os atendidos são procedentes do município de Jundiaí e demais municípios da região.

1. ATIBAIA
2. BOM JESUS DOS PERDÕES
3. BRAGANÇA PAULISTA
4. CABREÚVA
5. CAJAMAR
6. CAMPO LIMPO PAULISTA
7. ITATIBA
8. ITUPEVA
9. JARINÚ
10. JOANÓPOLIS
11. JUNDIAÍ
12. LOUVEIRA
13. MORUNGABA
14. NAZARÉ PAULISTA
15. PEDRA BELA
16. PINHALZINHO
17. PIRACAIA
18. TUIUTI
19. VARGEM GRANDE
20. VÁRZEA PAULISTA



I.7 ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

ESTRUTURA FÍSICA

Almoxarifado	3
Área de expurgo	1
Arquivo (70.000 prontuários)	1
Auditórios (capacidade para 50 e 70 pessoas)	2
Banheiros	18
Bazar Solidário	1
Bibliotecas (técnica, terapêutica, pública)	3
Casinha de Vivências	1
Copa/Cozinha	1
Espaço para guardar pertences	1
Estacionamento	2
Jardim Sensorial	1
Lanchonete	1
Lavanderia	1
Parque Adaptado	1
Recepção	2
Refeitório / Sala de descanso	1
Salas administrativas	8
Salas de atendimento	27
Salas de audiometria	10
Salas de espera	2
Sala de fisioterapia	1
Sala de informática	1
Sala de oficina artesanal	1
Sala de terapia ocupacional	1
Vestiário	1

RECURSOS MATERIAIS

Acervo bibliográfico	595
Armários individuais	41
Audiômetros	8
BERA	2
BERA AUTOMÁTICO	3
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	1.023
Computadores	83
Datashow	2
DVD/ vídeo cassete	2
Equipamentos de som	2
Fax	1
Filmadora	2
Fogões	2
Geladeiras/Freezer	7
Imitanciômetros	4
Impressoras	10
Ipads	10
Máquina de lavar roupa	1
Máquinas copadoras	2
Máquinas fotográficas	4
Materiais esportivos	76
Micro-ondas	3
Notebook	4
Otoneuro	1
Telefones	27
Televisores	12
Veículo adaptado para triagem auditiva	1
Veículo para transporte de usuários e equipe	1

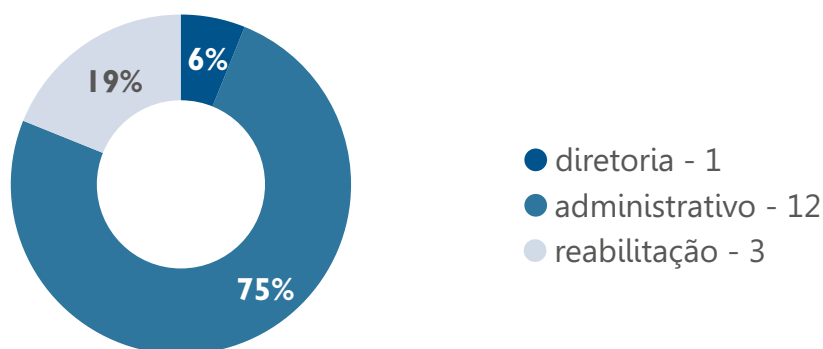
I.8 RECURSOS HUMANOS

Número de Funcionários = 81

Prestadores de Serviços = 12

Voluntários = 27

ÁREA DE ATUAÇÃO - N = 27



VOLUNTARIADO

Atua em diversos serviços, com o objetivo de oferecer suporte às atividades desenvolvidas em todas as áreas e de fortalecer a prática da responsabilidade social do cidadão.

PERFIL DOS COLABORADORES

ESCOLARIDADE – COLABORADORES - 2017

Doutorado, Mestrado e Pós Graduação - 29%

Superior - 43%

Superior incompleto - 1%

Superior cursando - 3%

Ensino Médio - 17%

Ensino Médio incompleto - 5%

Ensino Fundamental completo - 1%

Ensino Fundamental incompleto - 5%

Tecnólogo - 1%

GÊNERO - 2017

Homem - 14%

Mulher - 86%

FAIXA ETÁRIA - 2017

18 a 30 anos - 25
31 a 45 anos - 48
acima de 46 anos - 8

Turn Over – Refere-se à rotatividade de colaboradores em relação as admissões e desligamentos. O índice da prática de mercado é de cerca de 2,47%.

2. RECURSOS

2 RECURSOS

A soma de trabalhos para a sustentabilidade tem um caráter multidimensional, cujo foco de atenção amplia-se para preocupações com a equipe de trabalho, com as contribuições sociais, com as questões de credibilidade, legitimidade e participação, como fatores importantes aos pilares de sustentação da ATEAL.

2.1 ORIGEM DOS RECURSOS

ORIGEM DOS RECURSOS 2017	VALOR
Receitas com Saúde	2.835.764,46
Recursos Públicos - Saúde - Convênio SUS	2.512.454,64
Prefeituras Região - Convênio Secretaria Municipal Saúde	290.526,26
Subvenções Públicas	32.783,56
Receitas com Assistência Social	1.307.257,77
Recursos Públicos - Secretaria Municipal de Educação	1.000.973,40
Recursos Públicos - Secretaria Municipal de Assistência Social	306.284,37
Demais Atividades	2.298.694,11
Recursos de Projetos	162.466,80
Doações de Pessoa Jurídica	665.702,29
Doações de Pessoa Física	158.678,54
Receitas com Eventos	327.154,81
Crédito Nota Fiscal Paulista	205.203,46
Prestação Serviços para Empresas	174.184,81
Prestação Serviços para Empresas	159.258,40
Receitas com Bazar	180.927,60
Receitas Financeiras	108.042,00
Voluntários	157.075,40
TOTAL	6.441.716,34

2.2 CUSTOS E DESPESAS

CUSTOS E DESPESAS 2017	VALOR
Custos e Despesas com Saúde	3.816.721,59
Despesas Trabalhistas e Terceiros	2.336.211,83
Despesas com Materiais	1.221.363,10
Despesas Administrativas	87.254,26
Depreciação	171.892,40
Custos e Despesas com Assistência Social	1.317.091,21
Despesas Trabalhistas e Terceiros	1.223.371,15
Despesas com Materiais	42.141,74
Despesas com Administrativas	36.006,93
Depreciação	15.571,39
Custos e Despesas com demais atividades	1.318.602,03
Despesas Trabalhistas e Terceiros	584.834,06
Despesas Administrativas/Materiais	733.767,97
TOTAL	6.452.414,83
Resultado do Exercício Superávit/Deficit	-10.698,49

Referência balanço 2017 auditado e publicado.

CUSTO POR PESSOA ATENDIDA R\$ 282,48
CUSTO HORA INSTITUCIONAL R\$ 47,52

3.DOS PROGRAMAS

3. DOS PROGRAMAS

A Ateal está organizada em quatro grandes programas:

3.1 Programa de Saúde Auditiva;

3.2 Programa de (Re) Habilitação em Deficiência Auditiva;

3.3 Programa de (Re) Habilitação em Distúrbios da Comunicação;

3.4 Programa de Proteção Especial Para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

Em parceria estabelecida através de convênio estabelecido com o gestor municipal e com mais 5 prefeituras, a ATEAL é estruturada conforme acima citado para atender pessoas com queixas auditivas, deficientes auditivos e pessoas com distúrbios da comunicação, bem como suas famílias. É frequente nesse público, o enfrentamento de barreiras como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, além de alto grau de estresse do cuidador. Tais barreiras podem comprometer o desenvolvimento da autonomia do indivíduo.

Os Programas executados pela ATEAL têm por objetivo promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos atendidos. A ATEAL conta com uma equipe multidisciplinar cuja ação é pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação, valorização da diversidade e no desenvolvimento das habilidades de cada indivíduo.

As ações oferecidas pela ATEAL são de caráter planejado, continuado e permanente. Para além da perspectiva de romper barreiras físicas, culturais, sociais, a Instituição busca realizar um trabalho que potencialize os usuários para autonomia, junto às famílias e na comunidade.

3.1 PROGRAMA DE SAÚDE AUDITIVA

PÚBLICO ALVO

Crianças, jovens e adultos com queixas auditivas sem restrição de faixa etária.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

2.053 atendidos / mês

RECURSOS FINANCEIROS - % em referência ao total da receita

- Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí - convênio nº 024/13 - 54%
- Convênios com Secretaria de Saúde de outros municípios: Cabreúva (0,5%), Cajamar (0,5%), Campo Limpo (1,5%), Itupeva (4%) e Jarínú (0,5%) - totalizando 7% Secretaria de Saúde de outros municípios
- Recursos próprios (16%) - doações, bazares, eventos e serviços privados

RECURSOS HUMANOS

Assistente Social, Fonoaudiólogos e Médico Otorrinolaringologista

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Municipal e Microrregional

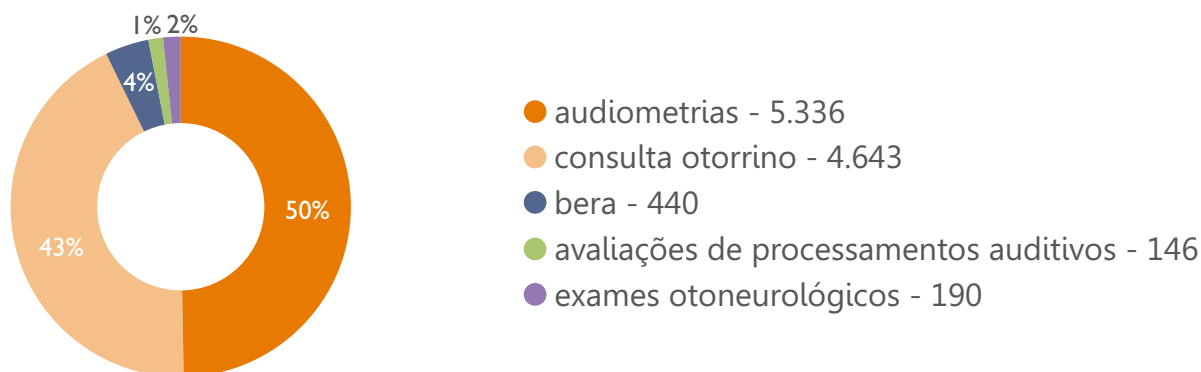
3.1.2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Programa de Saúde Auditiva oferece atendimento especializado nas áreas de otorrinolaringologia, fonoaudiologia e assistência social às pessoas com queixas auditivas, possibilitando a detecção de alterações auditivas e o diagnóstico audiológico. A fim de potencializar a autonomia dos atendidos, a equipe trabalha com foco no diagnóstico precoce visando a rápida adaptação de próteses auditivas (Aparelhos de Amplificação Sonora Individual – AASI) em todas as faixas etárias. O AASI é um recurso de tecnologia assistiva na área de próteses, o qual contribui para ampliar as habilidades funcionais da pessoa com deficiência auditiva.

3.1.3 AÇÕES – SAÚDE AUDITIVA

DETECÇÃO E DIAGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA – O trabalho é baseado nos testes audiológicos visando a detecção de perdas auditivas e o diagnóstico etiológico das mesmas. Após o diagnóstico, é realizado o encaminhamento para reabilitação específica e demais procedimentos, na busca por cooperar no desenvolvimento da autonomia do indivíduo.

DETECÇÃO E DIAGNÓSTICO - N = 10.755

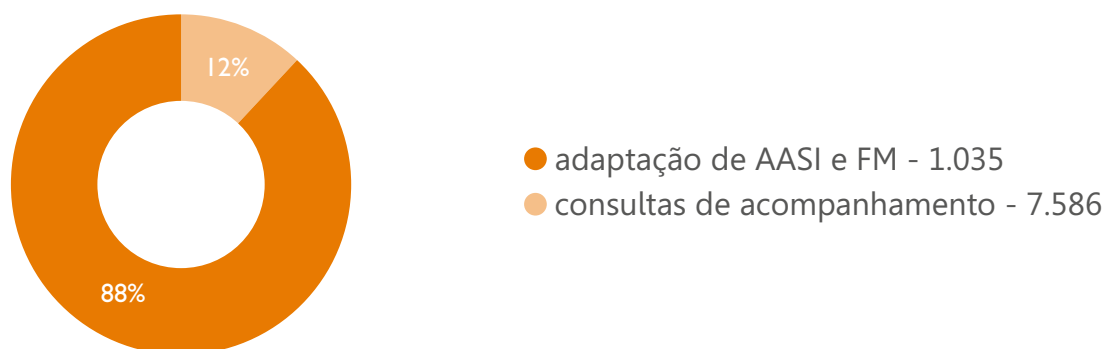


Diagnosticada a deficiência auditiva é realizada a indicação de aparelho auditivo.

SELEÇÃO, INDICAÇÃO, ADAPTAÇÃO DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL (AASI) - A pessoa atendida testa os modelos de aparelhos auditivos disponíveis e opta pelo que melhor atende às suas necessidades. Em 2017, 1.001 pacientes realizaram teste de AASI. No teste é selecionado o tipo do aparelho e tecnologia adequada para cada caso, feita as regulagens e ajustes das próteses auditivas, avaliação do desempenho por meio de testes objetivos e comportamentais, orientação e aconselhamento do paciente durante o processo de adaptação.

PRÉ-MOLDAGEM - Realiza-se um molde de acordo com a anatomia do ouvido para que o aparelho seja confeccionado.

ACOMPANHAMENTO E ADAPTAÇÃO DE AASI



DOAÇÕES DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL (AASI)

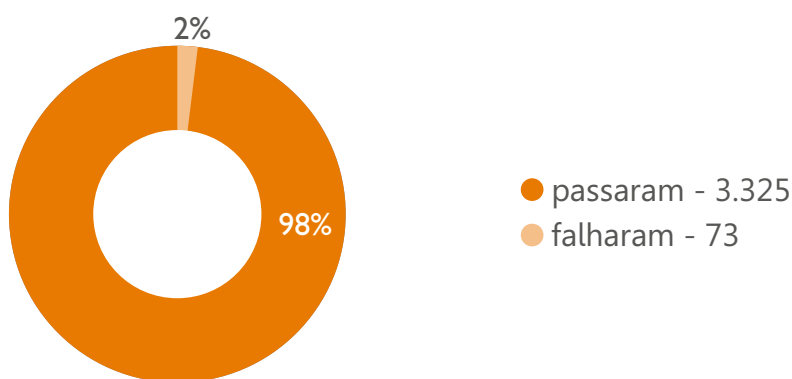
	PESSOAS	AASI
Secretaria de Saúde de Jundiaí	958	1.728
Secretaria de Saúde de Cajamar	12	24
Secretaria de Saúde de Itupeva	2	3
Parceria Clube da Lady	4	8
Parceria Rotary Clube Serra do Japy	59	106
TOTAL	1.035	1.869

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL (TANU) – É uma ação preventiva e de sensibilização. A triagem foi realizada através do rastreamento auditivo nas maternidades de Jundiaí e Itupeva, na busca por promover a detecção precoce de perdas auditivas e visando o diagnóstico/encaminhamento para a reabilitação auditiva, decisivos para o futuro do bebê.

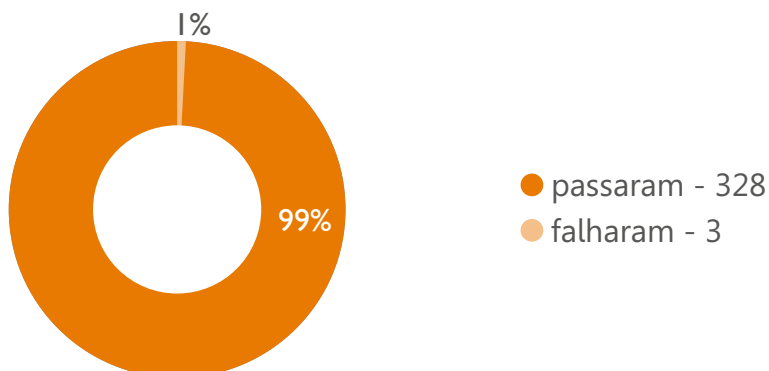
O diagnóstico consiste em: passou, não há alterações auditivas ou falhou, onde representa alguma alteração, assim o bebê é indicado para a realização de um acompanhamento semestral onde realizará testes para confirmar o seu diagnóstico precoce e fará a adaptação do aparelho auditivo e sua reabilitação para aquisição de linguagem.

“Estatísticas indicam que a cada 1.000 bebês, dois a seis podem apresentar perda auditiva (JCIH94)”. Conhecida como “Teste da Orelhinha”, a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) consiste no rastreamento auditivo de todos os recém-nascidos, e objetiva detectar precocemente perdas auditivas causadas por alterações no órgão auditivo, garantindo diagnóstico e tratamento precoce, decisivos para o futuro do bebê. A Triagem tem sido realizada desde dezembro de 2001 nos bebês nascidos pelo Sistema Único de Saúde em Jundiaí, e desde agosto de 2014 na maternidade de Itupeva, através de parceria com o gestor municipal, na área da saúde.

TRIAGEM AUDITIVA AUDITIVA NEONATAL HU - JUNDIAÍ N = 3.308



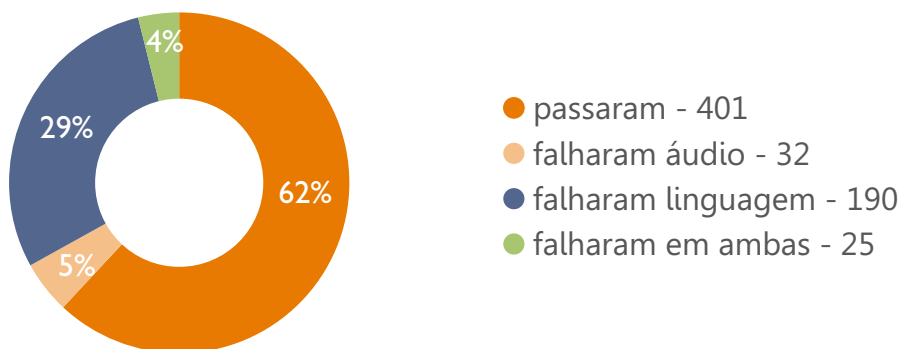
TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL HOSPITAL E MATERNIDA DE ITUPEVA - N = 331



TRIAGEM AUDITIVA E DE LINGUAGEM – ITUPEVA

TRIAGEM AUDITIVA E DE LINGUAGEM – O trabalho de triagem auditiva e de linguagem é uma parceria da ATEAL com o Gestor Municipal da Prefeitura. O programa teve início em agosto de 2014 e consiste em triar a competência auditiva e de linguagem de todas as crianças que frequentam as escolas municipais em período de alfabetização, objetivando assim a inclusão, a promoção da autonomia dos atendidos no ambiente escolar.

TRIAGEM AUDITIVA E DE LINGUAGEM EM ESCOLARES - ITUPEVA N = 648



CONSERVAÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR - O trabalho abrange a elaboração e execução do Programa de Conservação Auditiva do Trabalhador, onde são realizadas as audiometrias ocupacionais em trabalhadores de empresas parceiras. Para além dos exames, orientações são realizadas quanto a prevenção e o agravamento da perda auditiva induzida por ruído ocupacional. As ações incluem a realização de audiometrias ocupacionais in loco nas empresas conveniadas e/ou na sede da ATEAL, orientando quanto a exposição ao ruído ambiental. Foram realizadas 914 audiometrias ocupacionais nos funcionários das seguintes empresas conveniadas:

- Castelo Alimentos;
- Roca;
- Gestor Municipal (SUS) – Prefeitura Municipal de Jundiáí.

3.2 PROGRAMA DE (RE) HABILITAÇÃO EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

PÚBLICO ALVO

Crianças, jovens e adultos com perda auditiva sem restrição de faixa etária

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

300 atendidos / mês

RECURSOS FINANCEIROS - % em referência ao total da receita

- Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí - convênio nº 024/13;
- Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí - convênio nº 04/14;
- Convênios com Secretaria de Saúde de outros municípios: Cabreúva, Cajamar, Campo Limpo, Itupeva e Jarinú - totalizando 7% Secretaria de Saúde de outros municípios;
- Recursos próprios - doações, bazares, eventos e serviços privados.

RECURSOS HUMANOS

Assistente Social, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Psicopedagogos, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Médico Otorrinolaringologista e Médico Neuropediatra.

ABRANGÊNCIATERRITORIAL

Municipal e Microrregional

3.2.1 DESCRIÇÃO DAATIVIDADE REALIZADA

O Programa de (Re) Habilitação em Deficiência Auditiva consiste no uso de técnicas de estimulação, a fim de promover a inserção à comunidade e a autonomia do deficiente auditivo. Os atendidos são acompanhados de acordo com demandas identificadas pela equipe em conjunto com a família. O trabalho objetiva realizar os procedimentos necessários para os encaminhamentos na área da saúde e educação.

3.2.2AÇÕES

PROGRAMA DE (RE) HABILITAÇÃO EM DEFICIÊNCIAAUDITIVA

ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO – Objetiva o desenvolvimento de habilidades de comunicação com crianças, adolescentes e adultos com deficiências auditivas, usuárias de aparelho de amplificação sonora e/ou implante coclear e que necessitam de reabilitação, com linguagem oral e/ou gestual.

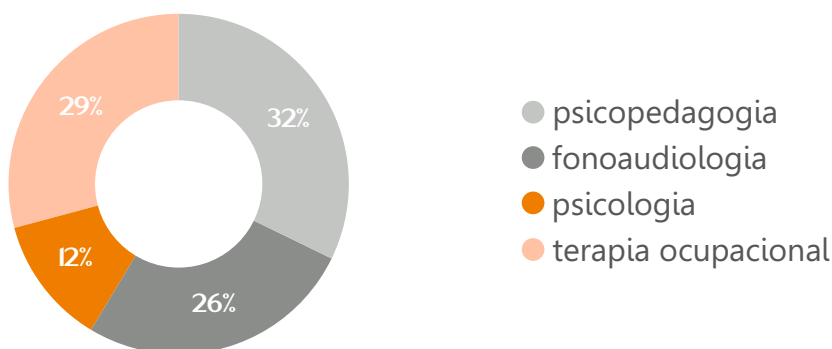
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO – Atendimentos realizados através de orientações aos atendidos e suas famílias, com foco no desenvolvimento da autonomia e enfrentamento das barreiras apresentadas no processo terapêutico.

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - Trabalho de estimulação de habilidades funcionais nos aspectos físico-motor.

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO – Estimulação das áreas de: raciocínio lógico, simbólico, visual e habilidades de leitura/escrita.

ATENDIMENTO MÉDICO - Os atendimentos na área de Otorrinolaringologia e Neuropediatria também são realizados pelo Programa de (Re) Habilitação de Pessoas com Deficiência Auditiva através de encaminhamentos prévios e discussões de caso em equipe.

PORCENTAGEM DE ATENDIMENTOS NO PROGRAMA DE (RE) HABILITAÇÃO EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA



ORIENTAÇÃO ESCOLAR - Consiste em oferecer apoio pontual aos educadores e equipe gestora da rede pública ou particular de ensino, que recebem alunos surdos em sala de aula regular. Visa a fortalecer e favorecer os pressupostos da inclusão escolar. Em 2017, foram realizados 285 orientações com estudos de casos nas escolas.

INCLUSÃO EDUCACIONAL - Interpretes em sala de aula – Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí, a presença de intérpretes em sala de aula para o Ensino Fundamental, possibilitou aos alunos com deficiência auditiva terem intérpretes em sala de aula como facilitadores para o desenvolvimento das competências e conteúdos acadêmicos. O trabalho em parceria nos mostra os resultados através de monitoramento e avaliação, conforme citados abaixo:

O monitoramento foi realizado segundo a análise da execução do cronograma planejado e o quadro de indicadores.

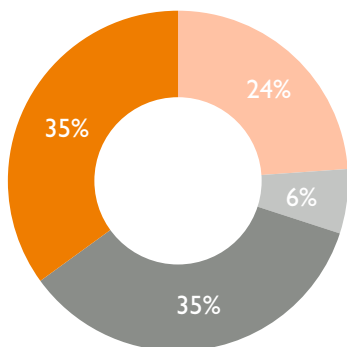
- Foram aplicadas as avaliações do programa para os intérpretes;
- Foram aplicadas as avaliações de satisfação com os pais.

Nos gráficos abaixo observamos os resultados das avaliações aplicadas no início do primeiro e final do segundo semestre, onde podemos visualizar as evoluções dos alunos em dois quesitos pesquisados, considerando como total (100%) 17 alunos.

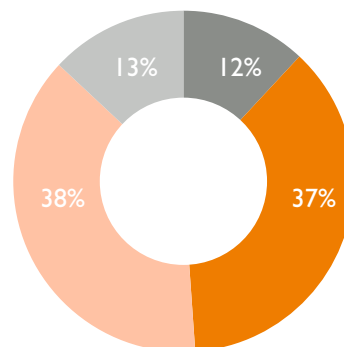
N = 17

- 0 = competência não desenvolvida
- 1 = competência insuficientemente desenvolvida
- 2 = competência parcialmente desenvolvida
- 3 = competência suficientemente desenvolvida

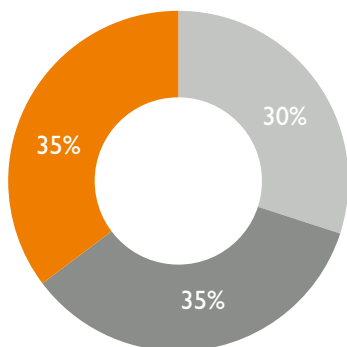
1º SEMESTRE - AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS



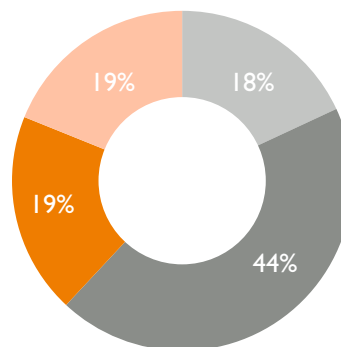
2º SEMESTRE - AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS



1º SEMESTRE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA



1º SEMESTRE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA



3.3 PROGRAMA DE (RE) HABILITAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO

PÚBLICO ALVO

Crianças, jovens e adultos com queixas de distúrbios da comunicação sem restrição de faixa etária.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

150 atendidos / mês

RECURSOS FINANCEIROS

- Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí - convênio nº 024/13
- Recursos próprios - doações, bazares, eventos e serviços privados

RECURSOS HUMANOS

Assistente Social, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Psicopedagogos e Médico Neuropediatra.

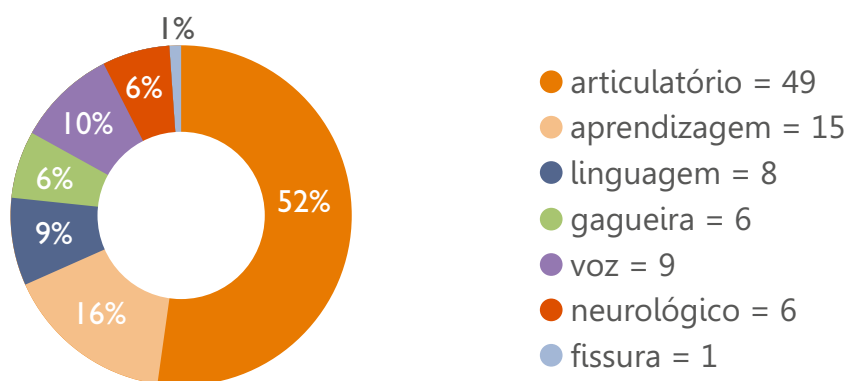
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Municipal e Microrregional

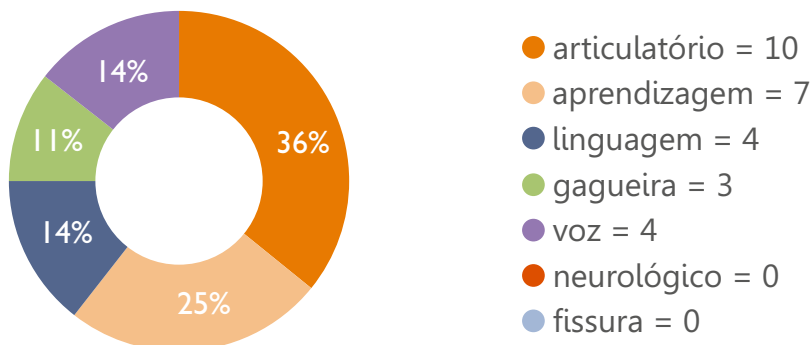
3.3.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

A Habilitação/Reabilitação de pessoas com distúrbios de comunicação é caracterizada por medidas de intervenção que trabalham as alterações de linguagem oral (atraso na aquisição, alterações na fala, gagueira, alteração vocal) ou de linguagem escrita (dificuldade e distúrbios de aprendizagem). O Programa proporciona a integração plena do atendido em seu meio, uma vez que a linguagem é um dos principais instrumentos no exercício da cidadania, por permitir interação e socialização. A intervenção tardia pode ser suficiente para a queixa progredir, dificultando a inserção e manutenção da criança no ambiente social, familiar e escolar.

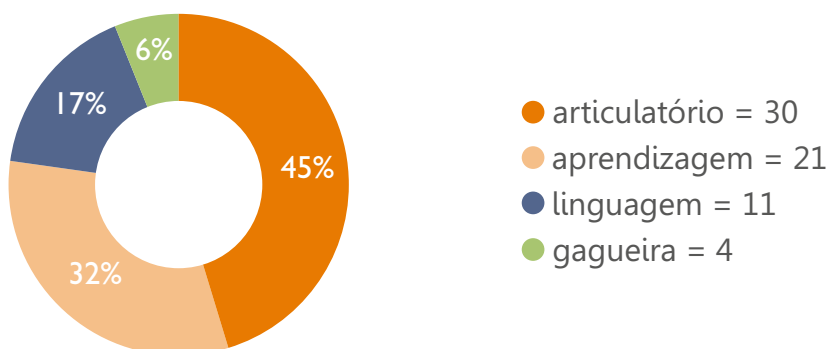
ATENDIMENTOS POR QUEIXA SUS - N = 94



ATENDIMENTOS POR QUEIXA PARTICULAR - N = 28



ATENDIMENTOS POR QUEIXA PROJETO FILA ASSISTIDA - N = 66



3.3.2 AÇÕES

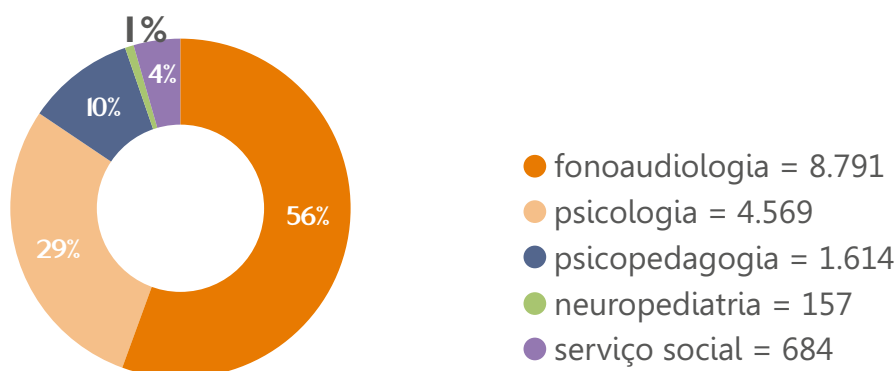
ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO - Objetiva o desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita com crianças, jovens e adultos com distúrbios de comunicação por meio do desenvolvimento de habilidades de linguagem oral e escrita.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - atendimentos realizados através de orientações aos atendidos e sua família, por meio de estimulações na busca por autonomia e enfrentamento das barreiras apresentadas no processo terapêutico.

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - Inclusão social principalmente no ambiente escolar, por meio de estimulação das áreas de: raciocínio lógico, simbólico, visual e habilidades de leitura/escrita.

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NEUROPEDIÁTRICA – Avaliação médica neuropediátrica para realização de diagnóstico, planejamento de ações terapêuticas e encaminhamento para estimulação, objetivando assim a prevenção/diminuição das demandas inerentes à situação apresentada.

PORCENTAGEM DE ATENDIMENTOS NO PROGRAMA DE (RE) HABILITAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO N = 15.815



ORIENTAÇÃO ESCOLAR – Consiste em oferecer apoio pontual aos educadores da rede pública ou particular de ensino, que recebem alunos com dificuldade de aprendizagem em sala de aula. Visa a fortalecer e favorecer os pressupostos da inclusão escolar. Em 2017 foram assessoradas 20 escolas por meio de reuniões de discussão de casos.

3.4 PROGRAMA DE PROTEÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

PÚBLICO ALVO

Crianças, jovens, adultos e suas famílias que frequentam a ATEAL

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

2.110 pessoas

RECURSOS FINANCEIROS - Assistência Social de Jundiáí

- Secretaria Municipal de Assistência Social de Jundiáí
- Recursos próprios - doações, bazares, eventos e serviços privados

RECURSOS HUMANOS

Assistente Social, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Psicopedagogos

ABRANGÊNCIATERRITORIAL

Municipal

3.4.1 DESCRIÇÃO DAATIVIDADE REALIZADA

O programa oferece atendimento especializado às pessoas com deficiência auditiva e suas famílias. Essa população frequentemente apresenta suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O programa tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

Conta com equipe habilitada cuja ação é pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

O programa busca a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, é viabilizado o acesso à benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla "cuidador e dependente".

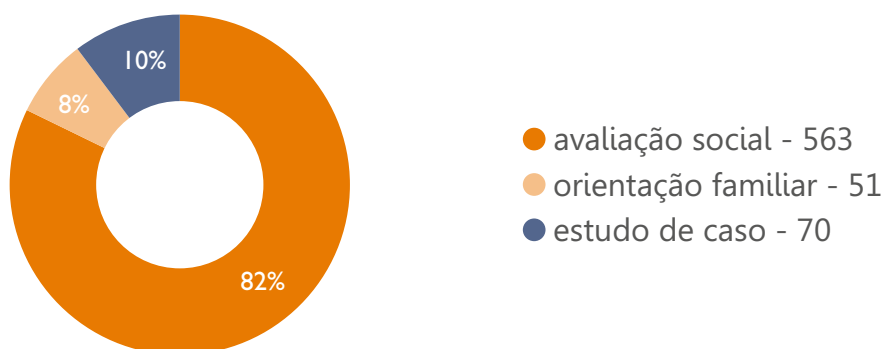
Quando são identificadas demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos, são acionados na rede socioassistencial mecanismos necessários para resposta a tais condições. A intervenção é voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

3.4.2AÇÕES

As ações do Programa incluem o mapeamento para a elaboração de projetos, ações e serviços voltados ao atendimento das demandas do atendido, complementando o serviço das políticas públicas. O envolvimento da sociedade civil no planejamento de ações exerce ponto fundamental.

TRIAGEM E INTERVENÇÃO SOCIAL – O Serviço Social atua no processo de acolhida, acompanhamento das pessoas atendidas e suas famílias através de estratégias de intervenção que consideraram as possibilidades de trabalho alcançáveis ao Programa, bem como os encaminhamentos aos órgãos da rede socioassistencial: Unidade Básica de Saúde (UBS), Centro de Referência/Especializado de Assistência Social (CRAS/CREAS), Conselho Tutelar, entre outros, de acordo com a situação apresentada.

INTERVENÇÕES SOCIAIS - N = 684



ASSESSORIA JURÍDICA - Promove a garantia dos direitos civis, políticos e sociais, difusos e coletivos às pessoas com deficiência e seus familiares. Procura sensibilizar atores sociais em defesa da garantia de direitos, apoiados por profissionais do campo do direito e serviço social.

INCIDÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS – A fim de contribuir com a construção de políticas públicas em benefício das pessoas com deficiência, o Programa atua em espaços democráticos e qualificados de representação política da sociedade civil como fóruns, redes e conselhos de direitos. A intenção é manter a discussão sobre o tema da deficiência na pauta da agenda governamental.

ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA E À COMUNIDADE - As ações de Assistência à Família e à Comunidade contam com a participação direta da sociedade civil por meio de doações pontuais, através de campanhas específicas organizadas pela ATEAL (Páscoa, Dia das Crianças, Natal, agasalho, alimentos). A ATEAL conta com parcerias na sociedade civil, inclusive de empresas, que apresentam programas de participação social.

Famílias em situação de vulnerabilidade social recebem pilhas para o aparelho auditivo gratuitamente. Através de um estudo socioeconômico faz-se a análise para a concessão das pilhas. Os passes de ônibus foram viabilizados para as famílias que também se encontram em situação de vulnerabilidade social e que ainda não foram beneficiários do Passe Livre Especial da região.

BENEFÍCIO	NÚMERO DOADO	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Cestas Básicas	40	40
Brinquedos	380	350
Pilhas	1.482	300
Passes	1.651	20

NÚCLEO DE INCLUSÃO – ENCAMINHAMENTO AO MERCADO DE TRABALHO –
Tem por objetivo prestar serviço socioassistencial relacionado a esclarecimentos correlacionados ao ambiente de trabalho e orientação profissional para pessoas com deficiência auditiva.

AS EMPRESAS PARCEIRAS EM INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO



VIVENCIANDO LIBRAS – Consiste no ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS à comunidade geral. Tem como finalidade potencializar a comunidade para o uso social de LIBRAS, e conta com cursos com datas e horários flexíveis e investimento acessível, a fim de expandir o conhecimento em LIBRAS, e proporcionar melhor interação entre os envolvidos com a inclusão educacional, profissional e também social.

	NÚMERO DE CURSOS	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS
Comunidade	9	121
Pais	3	30
Total	12	151

GRUPO DE ACOLHIDA - Os encontros do Grupo de Acolhida foram realizados por Fonoaudiólogos, Pedagogos e Assistente Social e proporcionaram à família o primeiro contato de orientação ao trabalho interventivo da ATEAL no processo de reabilitação, buscando a receptividade à família no primeiro contato com a deficiência auditiva e/ou dificuldade de comunicação para aceitação e enfrentamento. Em 2016 foram realizados cinco Grupos de Acolhida.

GRUPO DE PAIS - Teve o objetivo de trabalhar as dificuldades cotidianas encontradas pelos pais em relação a educação dos filhos, a questão do vínculo familiar e a aceitação da deficiência auditiva/dificuldade de comunicação. Os Grupos de Orientação aos pais foram essenciais, capacitando-os no processo de desenvolvimento e assumindo responsabilidades em relação a vida, cidadania, inclusão social e profissional. No ano de 2016, os encontros foram realizados semanalmente às quintas-feiras, em dois períodos: manhã e tarde.

GRUPO FUNCIONAL - Teve o objetivo de trabalhar as dificuldades de aprendizagem encontradas por adolescentes surdos de forma prática e contextualizada, promovendo a apreensão de conteúdos funcionais para o cotidiano na busca pela emancipação dos adolescentes.

4. DOS ESTUDOS E PESQUISAS

4. DOS ESTUDOS E PESQUISAS

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

A ATEAL, buscando garantir excelência em seu atendimento com o melhor embasamento técnico-científico, apresenta o Núcleo de Estudos e Pesquisas – NEP. Composto por pesquisadores nas áreas de audição e comunicação humana, o NEP é parte integrante do projeto de desenvolvimento do Centro de Estudos e Pesquisas da Audição e Comunicação. O NEP visa fomentar novos olhares aos indicares sobre a audição e a comunicação humana, com o propósito de consolidar o conhecimento científico e promover, informar, articular, propor novos olhares na construção de políticas públicas e efetivar mudanças em benefício da sociedade.

Tem como objetivos desenvolver pesquisas com dados epidemiológicos para diminuir as incidências das patologias; desenvolver novas metodologias para aplicação em reabilitação, promover intercâmbio e conhecimento técnico-científico sobre as pesquisas realizadas, promover capacitações em audição e comunicação, além de contribuir para a formulação de políticas públicas.

4.1 EDUCAÇÃO / CAPACITAÇÕES

CURSOS OFERECIDOS

	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES	NÚMERO DE CURSOS
Cursos internos	178	14
Cursos externos	43	31

CURSOS POR FOCO DE ATUAÇÃO

	NÚMERO DE CURSOS
Gestão	7
Inclusão / Reabilitação	22
Saúde	16

NÚMERO DE PARTICIPANTES

	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Setor Administrativo	22
Setor Técnico	39

4.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

4.2.1 PESQUISAS

NÚMERO DE PESQUISAS	
Pesquisas finalizadas	2
Pesquisas em desenvolvimento	3

4.2.2 TEMAS DESENVOLVIDOS

NÚMERO DE PESQUISAS	
Audiologia	3
Audiologia e Leitura e Escrita	1
Saúde Pública	1

4.3 PESQUISAS FINALIZADAS

- Treinamento auditivo formal com distúrbio de leitura e escrita e desordem do processamento auditivo.
- Acesso à assistência fonoaudiológica para pessoas com deficiência: mapeamento dos serviços de fonoaudiologia oferecidos pelo município de Jundiaí – SP.

4.4 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

NÚMERO	
Apresentação de trabalhos	4
Submissão de artigos	2

4.5 ARTIGOS SUBMETIDOS

- Treinamento auditivo formal com distúrbio de leitura e escrita e desordem do processamento auditivo.
- Acesso à assistência fonoaudiológica para pessoas com deficiência: mapeamento dos serviços de fonoaudiologia oferecidos pelo município de Jundiaí – SP.

4.6 TRABALHOS APRESENTADOS

- Ocorrência de perdas auditivas em um programa de monitoramento auditivo de crianças com indicadores de risco para deficiência auditiva.
- Projeto Piloto: Zumbido: intervenção por meio de aparelhos de amplificação sonora individual com e sem gerador de som.
- Mapeamento dos serviços de fonoaudiologia oferecidos pelo município de Jundiaí – SP.
- Correlation between phonological processes and founds of behaviorial auditory processing tests.

5. PROJETOS

5. PROJETOS

5.1 ADAPTAÇÃO E DOAÇÃO DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA (AASI): - STARKEY E ROTARY

Projeto desenvolvido em parceria com o Rotary Clube Serra do Japy visando a redução da fila de espera de pessoas para o recebimento do aparelho auditivo e sua adaptação.

O projeto teve início em 2017 com um total de 56 pacientes beneficiados e a concessão de 106 aparelhos auditivos de amplificação sonora (AASI); dentro de todo o programa está incluso: exame para a adaptação adequada do aparelho auditivo, a concessão do aparelho necessário de acordo com a perda identificada, acompanhamento, verificação dos benefícios após a adaptação, esclarecimentos de dúvidas e alterações na regulagem e moldes, se necessário.

A abrangência do projeto será de:

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	NÚMERO DE PACIENTES	AASI doados
Vargem	10	18
Joanópolis	10	19
Nazaré Paulista	10	20
Pinhalzinho	10	18
Bom Jesus dos Perdões	12	24
Cajamar	16	31
Campo Limpo	16	32
Cabreúva	14	20
TOTAL	98	182

5.2 PROJETO - ACESSO À ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE FONOAUDIOLOGIA OFERECIDOS PELO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

PÚBLICO ALVO

Serviços de Fonoaudiologia do Município de Jundiaí

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Não se aplica

RECURSOS FINANCEIROS - Assistência Social de Jundiaí - 100%

R\$ 192.876,54 – PRONAS/PCD

RECURSOS HUMANOS

Coordenador, pesquisadores

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Municipal

CONVÊNIO

SIPAR 25.158184/2014-31

VIGÊNCIA

Junho/2015 a fevereiro/2017

5.2.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

As dificuldades no acesso e na continuidade do processo de reabilitação para pessoas com deficiência se configuram como empecilho à prevenção das incapacidades, ao planejamento das ações e à garantia e cumprimento do princípio da integralidade preconizado pelo SUS. Considerando a importância da atuação fonoaudiológica na prevenção, habilitação e reabilitação, especialmente nas deficiências, questiona-se: quais os serviços fonoaudiológicos oferecidos à população com deficiência de Jundiaí? Como se realiza a entrada dos usuários nos serviços?

Conhecer essa demanda é de grande relevância para se identificar possíveis lacunas no atendimento à pessoa com deficiência. Nesse contexto, justifica-se a realização desse estudo, que tem por objetivo mapear a oferta de serviços de fonoaudiologia especializados em prevenção, diagnóstico e/ou reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência, oferecidos pelo município de Jundiaí – SP.

Acredita-se que o mapeamento desses serviços permita identificar os caminhos possíveis para promover a acessibilidade e a continuidade da assistência fonoaudiológica para pessoas com deficiência no município. Pretende-se identificar possíveis brechas de oferta de serviços bem como identificar os fluxos estabelecidos para os cuidados em saúde fonoaudiológica para pessoas com deficiência e propor, se necessário, adequações, colaborando com a implantação da políticas públicas específicas da área.

O presente projeto está em fase de finalização sendo que no momento está sendo elaborado o relatório final, bem como dois artigos para divulgação dos dados.

5.3 PROJETO PREPARANDO PARA O MUNDO

PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes atendidos e seus familiares

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

40 pessoas

RECURSOS FINANCEIROS - Assistência Social de Jundiaí - 100%

R\$ 78.870,00 - Projeto financiado pelo CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de Jundiaí.

RECURSOS HUMANOS

Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Arte Terapeuta, Psicóloga, Assistente Administrativo, Intérprete de Libras e Psicopedagoga.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Municipal

CONVÊNIO

CMAS 013/2014

VIGÊNCIA

Abril de 2017 a dezembro de 2017.

5.3.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O foco do trabalho é a busca por fortalecimento do vínculo sociofamiliar e o enfrentamento aos limites existentes para as pessoas com deficiência em frente à sociedade. O projeto visa o desenvolvimento de questões cotidianas sociais e pessoais, e propõe ferramentas para capacitar, por meio de oficinas práticas, trocas em grupos e encontros socioeducativos

O projeto foi executado semanalmente, sendo uma frente de trabalho com as crianças e outra com as famílias. O foco do trabalho com as crianças é o desenvolvimento de autonomia através de atividades psicopedagógicas, desenvolvimento de atividades diárias, as quais são realizadas em sua maioria na Casa de Vivências. Em paralelo, o trabalho com as famílias tem por foco promover o aprendizado e o desenvolvimento de questões cotidianas sociais e pessoais por meio de oficinas práticas de geração de renda onde são abordadas temáticas como: mosaico, workshops, arteterapia, organização da vida cotidiana, cuidados de higiene e vivência em LIBRAS. Os temas abordados e as tarefas ao longo do trabalho são trabalhadas em conjunto com os cuidadores, crianças e adolescentes.

As atividades foram desenvolvidas às terças-feiras com a duração de duas horas em dois turnos, objetivando o contato e a aproximação dos familiares através dos encontros propostos, onde puderam aplicar em seu cotidiano as vivências e as práticas realizadas. As crianças e suas famílias possuem disponíveis dois ambientes para o trabalho, sendo uma sala, com mesa, cadeiras e recursos multimídia, para trabalho com temas em sua teoria; o segundo ambiente é uma casa de vivências, previamente mobiliada e dividida aos moldes de uma casa

convencional, onde cada participante pode colocar em prática os temas apresentados, desenvolvendo autonomia e independência nas atividades cotidianas.

O trabalho foi monitorado com registros dos resultados gradativos da intervenção e o acompanhamento da evolução das particularidades de cada família através dos Relatórios mensais gerenciais de execução ao Conselho Municipal de Assistência Social.

5.4 PROJETO FILA ASSISTIDA

PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes com distúrbios da comunicação, e familiares

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

90 pessoas

RECURSOS FINANCEIROS - Assistência Social de Jundiaí - 100%

R\$ 99.377,47 - Projeto financiado pelo CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

RECURSOS HUMANOS

Coordenadora, Fonoaudióloga, Psicóloga

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Municipal

CONVÊNIO

CMDCA 10/2016

VIGÊNCIA

Setembro 2016 a agosto 2017

5.4.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Projeto Fila Assistida tem como objetivo oferecer apoio técnico e institucional para as famílias/cuidadores e crianças/adolescentes que aguardam em fila de espera, para atendimento de estimulação/reabilitação de linguagem oral e escrita, através de técnicas que facilitem sua comunicação, objetivando ampliar sua autoestima para o enfrentamento social e educacional.

Apresenta como metas: ampliar a comunicação interfamiliar; empoderar a família de conhecimentos e técnicas para participarem do processo de diminuição da queixa como co-terapeutas; usar estratégias facilitadoras para eliminar e / ou diminuir as alterações de linguagem oral e escrita; diminuir o número de pacientes em espera para o atendimento;

sanar a queixa em 10% das crianças atendidas; distribuir material de apoio para as famílias como parte das orientações realizadas; ampliar o vocabulário das crianças participantes; promover a melhoria dos aspectos fonológicos da fala; desenvolver as habilidades necessárias para aquisição de leitura escrita.

Os resultados parciais alcançados até o momento apontam: formação de cinco grupos de estimulação, formados de acordo com faixa etária e queixa apresentada/patologia (33 crianças e famílias convocadas); realização de atividades de estimulação para a linguagem oral e escrita; realização de orientação individual ou em grupo, para promover as melhorias; distribuição de material de apoio.

As atividades acima descritas foram monitoradas por elaboração de relatórios mensais, os quais foram compartilhados com o gestor da parceria, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

5.5 PROJETO MAIS QUE MIL PALAVRAS CAMPINAS

PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes com deficiência auditiva e com distúrbios da comunicação

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

20 pessoas

RECURSOS FINANCEIROS - Assistência Social de Jundiaí - 100%

R\$116.244,53 - Projeto financiado pelas empresas Dresser-Rand A Siemens Business e Alberto Belesso Indústria de Comércio e Bebidas através do incentivo fiscal da Lei Rouanet.

RECURSOS HUMANOS

Profissionais contratados pelo projeto

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Municipal

CONVÊNIO

Pronac 1410419

VIGÊNCIA

Agosto de 2016 a abril de 2017

5.5.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O projeto trata de fomentar a cultura através do tema inclusão social e símbolos, com um novo olhar interpretativo para nosso dia-a-dia e para a questão da semiótica visual. Por meio

deste tema, a ATEAL sentiu a necessidade de fazer uma reflexão sobre o tema: uma exposição de fotografias mostrando ícones, símbolos e gestos do nosso dia-a-dia e dando ao observador um novo pensar, um olhar interpretativo e metafórico à essa questão. Além dessa exposição, o projeto propõe a produção do livro Dicionário Vivenciando Libras, ou seja, sinais criados com temas da cidade de Jundiaí anteriormente, e agora Campinas, para uma maior comunicação entre os usuários dessa comunicação – LIBRAS, e estabelecendo uma nova questão que será interpretada ao observador da mostra e que o propiciará a compra de um exemplar desse dicionário.

5.6 PROJETO ATEAL E SEUS 35 ANOS

PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes com deficiência auditiva e com distúrbios da comunicação.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Máximo de 20 pessoas.

RECURSOS FINANCEIROS – Lei Rouanet

R\$193.140,00 - Projeto financiado pelo Instituto CCR.

RECURSOS HUMANOS

Profissionais contratados pelo projeto.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Municipal.

CONVÊNIO

Pronac 170277.

VIGÊNCIA

Setembro de 2017 a junho de 2018.

5.6.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Projeto, que comemora 35 anos da ATEAL, fomenta a arte e cultura em uma exposição que retrata a trajetória das crianças surdas e com distúrbios de comunicação que passaram por atendimento, e a história da instituição, representadas por fotografias e desenhos produzidos em oficinas propostas aos atendidos pela ATEAL.

As turmas trabalharão técnicas de fotografia, e técnicas de desenho, além de movimentos artísticos como surrealismo, pontilhismo expressionismo e outros. O resultado deste projeto, totalmente inclusivo, mostra novas formas de comunicação a estes pacientes, a possibilidade de se expressarem e exporem ao público ouvinte, através da arte, uma nova forma de

comunicação, que não seja a verbal e auditiva.

O material que resultar das oficinas, até a produção realizada por eles, comporá a exposição ATEAL E SEUS 35 ANOS, abordando a memória, trajetória, importância da ATEAL para cada um deles, e para região. Um catálogo será material de apoio com informações sobre a ATEAL, sua trajetória e o projeto, com distribuição gratuita.

A ponte da comunicação se insere neste projeto, traçando assim um novo olhar aos pacientes da ATEAL e ao mundo dos ouvintes, que através da arte e da cultura se projeta o mundo da comunicação não verbal.

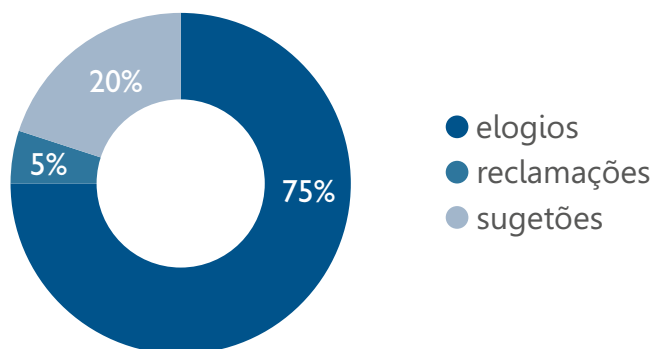
6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A comunicação com o público se dá por meio ouvidoria interna e através de canais de e-mail, site e redes sociais. As interações são segmentadas em solicitações diversas informações sobre os serviços, sugestões, elogios, perguntas e reclamações.

Interações por meio da Ouvidoria - N = 88



6.2 MÍDIAS SOCIAIS

Facebook, Twitter, Instagram, Horyou, Youtube, e site institucional.

Seguidores Facebook: 9.682 seguidores

Youtube: 249 inscritos - 79.738 visualizações

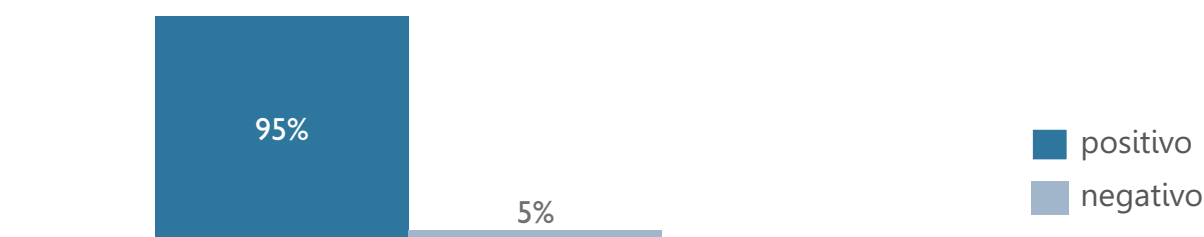
Twitter: 157 seguidores

Instagram: 1052 seguidores

Site (acessos de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017): 26.992 acessos.

6.3 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO – MÉDIA ANUAL

Os Programas são avaliados mensalmente por meio de pesquisa de satisfação com os usuários do serviço. O objetivo é levantar indicadores para que possamos identificar áreas que necessitam de intervenção da equipe para melhor adequação. Estipulou-se como meta acima de 75% de satisfação (ótimo e bom).



6.4 CAMPANHAS E EVENTOS

Contando com o empenho de todos os envolvidos, diretoria voluntária, corpo técnico, famílias e comunidade, com o intuito de contribuir para o desafio em sustentabilidade foram desenvolvidas, no decorrer do ano, várias ações:

ARRECADAÇÃO DE CUPONS FISCAIS – NOTA FISCAL PAULISTA

Número de cupons (média mensal) = 177.474

Valor arrecadado (média mensal) = R\$ 13.785,00

AÇÃO ENTREAMIGOS

Cupons vendidos = 208

Valor arrecadado = R\$70.390,00

PRODUTOS SOCIAIS - MARCAATEAL

Camisetas da ATEAL

Jogo da Memória cores

Unilibras

Ecobag

Chaveiro

Dicionário Vivenciando Libras 1 e 2

Bloco de notas, agendas, sketchbooks

Cartões de natal

Agendas

Calendário

EVENTOS

Fevereiro

Exposição Mais que Mil Palavras Campinas – Mis Campinas

Março

Exposição Mais que Mil Palavras Campinas – Maxi Shopping Jundiaí

Abril

AT!Bazar com La Traviata

Mai

Bazar Rosa bebê outlet

Aniversário da ATEAL

Palestra de coaching com Elaine Medeiros – Ibis Jundiaí

I Encontro de Implantados da ATEAL – ATEAL

Junho

Zumba Solidária – Espaço ATEAL

AT!Bazar dia dos Namorados

Feijoada Temperos de Cinema em prol da ATEAL – Casa Cica

Julho

Arraiá Julino

Setembro

Campanha Setembro Azul

Festa a fantasia do Moviecom Arte no Yellow Pubmarine

AT Run

Dia Nacional do Surdo

Outubro

Semana Especial da Criança

Novembro

13º AT!Bazar

Dezembro

Festa de natal das crianças

7. ALCANCE DOS PROGRAMAS

7. ALCANCE SOCIAL DOS PROGRAMAS

PROGRAMA DE (RE) HABILITAÇÃO EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA 31.776 PROCEDIMENTOS

Capacidade de Atendimento – 300 pessoas atendidas/mês

Atendimento Multidisciplinar (número de procedimentos)	Fonoaudiologia – 8.431
	Pedagogia – 10.221
	Psicologia – 3.756
	Terapia Ocupacional – 9.185
	Fisioterapia – 183
	Programa 1 – beneficiados - 35
	Programa 2 – beneficiados - 36
Programa Libras pela Inclusão do Surdo	

PROGRAMA DE (RE) HABILITAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO 15.815 PROCEDIMENTOS

Capacidade de Atendimento – 150 pessoas atendidas/mês

Atendimento Multidisciplinar (número de procedimentos)	Fonoaudiologia – 8.791
	Psicopedagogia – 1.614
	Psicologia – 4.569
	Neuropediatria – 157
	Serviço Social – 684

PROGRAMA DE SAÚDE AUDITIVA 23.527 PROCEDIMENTOS

Capacidade de Atendimento – 2.053 pessoas atendidas/mês

Detecção e Diagnóstico (número de procedimentos)	Audiometria – 5.017
	Consulta Otorrino – 4.491
	BERA – 786
	Avaliação de Processamento Auditivo – 279
	Avaliação Otoneurológica – 220
Acompanhamento e Adaptação (número de procedimentos)	Adaptação de AASI e FM – 1.135
	Acompanhamento do Processo de Adaptação – 9.916
Doações de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) – 2.042	
Doações de Sistema de Frequência Modulada (FM) – 13	
Triagem Auditiva Neonatal (Jundiaí) - Número de bebês triados – 3.542	
Triagem Auditiva Neonatal (Itupeva) - Número de bebês triados – 381	
Triagem Auditiva e de Linguagem em Escolares (Itupeva) - Número de alunos triados – 656	
Conservação da Saúde Auditiva do Trabalhador – 1.683 exames realizados	

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os direitos sociais, atribuídos pela Constituição Federal de 1988, convocaram a sociedade civil para participar, por meio de organizações representativas, na formulação e controle das ações sociais básicas, em um modelo de responsabilidade compartilhada. Desta forma, fortaleceu a descentralização e recomendou a articulação, para que na intersectorialidade fossem celebrados os pactos de responsabilidade entre a sociedade civil organizada e as instâncias de governo. Depois disto, muitos avanços foram observados na formação e funcionamento dos órgãos de controle, e foram criadas condições jurídicas e políticas para assegurar o funcionamento e continuidade dos serviços nas áreas sociais, educação e saúde.

Caminhando junto com as Políticas Públicas, a ATEAL vem ao longo de 34 anos cumprindo seu papel no enfrentamento das desigualdades sociais e promovendo a cidadania das pessoas com deficiência auditiva e distúrbios da comunicação. Com foco na garantia de direitos, que na prática significa, melhorar as condições de vida dessa população, uma equipe se consolida anualmente para um planejamento amplo, comprometidos em acompanhar cada ação planejada, viabilizando a continuidade de metas ou a incorporação de novas, tendo como referência os indicadores de resultados do ano anterior.

Assim, a ATEAL, tem alcançado indicadores significativos no atendimento a pessoa com Deficiência Auditiva e ouvintes com Distúrbios de Comunicação. A busca por estratégias que refletem na melhoria da qualidade de vida não somente dos que são atendidos, mas também de nossos parceiros e colaboradores, tornam a Instituição efetiva no compromisso de seus valores. O desejo em buscar estratégias de intervenção nos serviços, projetos e programas realizados prezando a transparência sobre o que está sendo feito, se realiza também por meio da participação de todos para que novas propostas sejam pensadas, considerando o protagonismo dos indivíduos permeado de opiniões e sugestões.

Os depoimentos abaixo, das pessoas assistidas e suas famílias, indicaram os resultados humanizados que projetamos como meta:

Silvana Heloisa Targa

11 de abril

"Amei tudo de bom atendimento exemplar...muita competência...super organizado...profissionais qualificados
PARABÉNS!!!"

Janaína Carolino

12 de maio

"Mariza vc e sua equipe estão de parabéns. Muito mais que ofertar um serviço é transformar vidas através de uma ideal de vida. Essa foi minha principal sensação sobre a ATEAL... Espero podermos ser parceiros."

Andrea Alves

14 de maio

"Agradeço a direção, a equipe da Ateal, que me presenteou em ser voluntaria na semana do dia das mães... Deus abençoe a todos..."

Walter Kuhne Jr.

28 de maio

"Eu, como surdo e usuário de implante coclear bilateral, tiro o meu chapéu para este maravilhoso trabalho da ATEAL."

Elielso Oliveira

28 de maio

"Quero agradecer a ATEAL EM GERAL, pelo ótimo evento realizado, primeiro encontro de implantados auditivos, parabéns pela ótima recepção!"

Rose Siqueira

21 de outubro

"Ateal mudou a minha vida Auditiva muito obrigada por tudo vocês estão de Parabéns Deus abençoe a todos da Ateal"



Av. Antonio Frederico Ozanan, 6561 - Vila Rafael de Oliveira - CEP 13201-125 - Jundiaí / SP
Telefones: (11) 4523.4110 - Site: www.ateal.org.br - e-mail: ateal@ateal.org.br